

carte de 11 de junho 1871
Tenho a honra de ter com a vossa att. e
a claudia com claudia e o



De V. Exa.

Atm' ler' Obriq^{ma}

Guarais biero d'atting^{atm}



Ilmo. Ex.^{ma} Lem.^o Camarthy. Sr.^o Affuelo con-
rão de Oliveira

Notas do Sr. Juy
18 de 8^{ma}



Continua este provincia a gozar de tran-
quillidade.

Os estudos politicos estão arrefecidos em toda
parte, vivemos no termo das Maras e cam-
es de Piracuruca, onde se reputam as a-
curações aos juyes, e são frequentes as pro-
cessos, porém tudo empregado e continua-
re a empregar todos os esforços para el-
mentar a tranquillidade de meus luga-
res.

Tendo o deputado provincial d'emplicio
bailho de Assend pinto gravis a curação
e juy de direito das Maras, como Sr.
verá o jornal pinto, mandei seguir o
mesmo juy, e remetterei a sua reportagem
ao Ex.^{ma} Lem.^o e ministro de justiça.

Como previa, a opposição circum-
a necessidade de doze contos de reis, que
pela Assembleia provincial na subver-
ção conciliada pela provincia a com-
prantia de navegação a vapor no rio
Parnaíba, porém sem razão por que
os doze contos de reis da subverção, e que
tanto servem a provincia no mais esta-
do de finanças em que se acha, não
parem grandemente a emprestima,
que ainda fica com dezentos e cinco



contos de reis de lubrificação, incluídas as
que são de todos, pelos capos, geras, e prole de
comprimento de obra por outros meios
no contrato novo, que estão autorizados
a pagar com elle.

A Assembléa provincial continua em
seus trabalhos, mostrando-se economica
como muito couven.

Agora vamos fazer de que todos os papéis
tendentes a quitação de limites de uma pro-
vincia com a outra, e para a V. Ex.
que o que se de realtade provisoria,
mente para evitar os conflictos que
podem dar-se, principalmente por
que, de quando em quando, o Sr. Pres.
de uma das ellas mandou um des-
taamento para o lugar de quitação com
ordem de repellir pelo povo qualquer
acto das autoridades de Paranaíba.

Continuo a lutar com os diffcultades por
falta de forças publicas. De toda parte
pedem um destacamento; as vezes e em
termos de provincia estão infestados de
criminosos, e em impossibilidade de elles
de a em pechos, e de pagar capturar
taes criminosos.

Muito se está provincia de falta de au-



engenhuros. Não tendo aqui por quem mande
levantar uma planta ou fazer um croamen-
to: e, como a provincia não tenha recursos,
nem maxima occasião para as ^{em} ^{ter} ^{as} ^{leis} ^{de} ^{allu-}
nistas de Agricultura qui mande um en-
genheiro para esta provincia por algum
tempo, pretendendo ser elle empregado na con-
tinuação da rampa esprechada já começa-
da na margem do rio Parahyba para im-
pedir o desmoronamento do ribeirão do
meio rio, que muito pode prejudicar es-
ta cidade de, em construção a obra de granito
de compensação de lizo e reparar o que
está feito; em architectar a esplanada da ter-
ra de Cruz, no mesmo rio Parahyba, que
muito difficilmente se mangas para a villa
de. e de longo &c &c.

A instituição publica acta-se em um acto
de obsequio a esta provincia. O propozi-
to de estabelecer a biblioteca, nem gesto
pelo estado, as escolas, ponceiros em que
taes, talas, seu tempo e de pichos de
novas mais indispensaveis, não se impo-
e nem mesmo uniformidade de uni-
no.

Dezendo melhorar esta cidade de escuras,
abrir a assemblea provincial e outros &c.

para fazer uma reforma n'os salarios dos ser-
vidos publicos, e conseguir a creacao de um
lugar de Director de instrucção publicas,
que era exercido por um leute do lyceu, e no-
mnei para elle o Sr. Policarpo Bezerra de Mello,
que, domado de reconhecido talento, que me
to me pode auxiliar, procura melhorar
o estado das escolas, e tornar mais rigoroso
o ensino.

Não posso porém, obter a remuneração pe-
nariaria dos inspectores de aulas, como era
indispensavel, pelo mau estado de finan-
ças da provincia.

Continuo a empregar esportes para conseguir
a achegação de uma ou duas casas para
escolas n'um capital a custo dos particu-
lares, e expore a planta que pedi a V. Ex.
por não ter quem a levantasse aqui.

Ha muito que submetto a approvação de
V. Ex.^a o contrato que fiz de um sobrado para
servir de palacio do governo, e estando o an-
tigo palacio para a Residencia de Fazenda
e Correio; e como não tenho ainda decidida
alguma, peço a V. Ex.^a que elige-me de
estat. e para meu governo.

E' o que de me offerece a dizer, por ora,
em cumprimento do ordem de V. Ex.^a em



70 p. 10